

MIRANTE

Para visitar a Usina Hidrelétrica Capivari-Cachoeira e participar de importante reunião com o "board" de consultores especiais da Usina de Salto Osório (obra que a COPEL já está construindo), esteve em Curitiba, no início de julho, o Engenheiro Léo do Amaral Penna, Diretor de Engenharia e Planejamento da ELETROBRÁS.

Durante a sua permanência em nossa Capital, o Diretor da ELETROBRÁS visitou os modelos reduzidos do Centro de Estudos e Pesquisas de Hidráulica e Hidrologia da Universidade Federal do Paraná.

O Senador Atílio Fontana, de Santa Catarina, foi presença notada na solenidade de assinatura de contratos de financiamento entre a ELETROBRÁS e a COPEL, em fins de maio último. Seu interesse principal, além do prestigamento ao ato, era conhecer mais de perto o Programa de Eletrificação da Zona Ocidental do Paraná e Interconexão com a Usina de Acaray, no Paraguai, para beneficiar algumas cidades do Norte e Noroeste de Santa Catarina, no setor de eletricidade.

John R. Cotrim, Presidente do Comitê Nacional Brasileiro, da Conferência Mundial de Energia enviou correspondência à COPEL para agradecer as atenções e homenagens prestadas aos delegados do Conselho Executivo Internacional que estiveram visitando Curitiba e Foz do Iguaçu no último mês de maio. No expediente, afirma John Cotrim que a estada no Paraná, "embora de curta duração, deixou excelente impressão em tôda a comitiva, não só pela gentil recepção como pelas belezas naturais desse Estado".

Adeodato Arnaldo Volpi, Diretor-Presidente do Banco de De-

envolvimento do Paraná S/A. (BADEP), enviou cumprimentos à Diretoria da Companhia pela redução da tarifa de energia elétrica às indústrias supridas em nossa área de atendimento. Afirmou Volpi que "a medida é de grande alcance, vindo somar-se os esforços das entidades com o Governo, no sentido do desenvolvimento econômico do Paraná e possibilitando atração de importantes ramos industriais".

Em reunião realizada no último dia 31 de agosto, a CIPA passou a contar com o Engenheiro João Laurindo de Souza Netto, Chefe do Centro de Treinamento, na sua presidência.

A Rádio Cultura de Foz do Iguaçu teceu diversos comentários elogiosos à Empresa, há dias, a respeito do trabalho desenvolvido em sua cidade. Destacou as melhorias implantadas na rede urbana de distribuição de eletricidade e a presteza dos funcionários ali lotados que têm a responsabilidade da manutenção do serviço local de luz e força.

Deverá circular em meados de setembro a edição "Quem é Quem na Economia Brasileira", publicada anualmente pela revista "Visão". Nela, a COPEL novamente será apresentada como maior empresa paranaense, com capital mais reservas no valor de Cr\$ 348,6 milhões e um imobilizado de 242,2 milhões, conforme balanço encerrado a 31 de dezembro de 1969.

Nossa Companhia deverá ligar em setembro o seu consumidor industrial número 2.000, após concluir o levantamento que está sendo feito junto aos seus sistemas elétricos regionais. Atualmente, a COPEL abastece aproximadamente 1.900 estabelecimentos industriais.

HOMENAGEM AO PROF. PARIGOT



Aproximadamente 400 funcionários da COPEL realizaram no dia 10 de julho um jantar em homenagem ao Professor Pedro Viriato Parigot de Souza, nos salões principais do Clube Concórdia, em Curitiba. Na oportunidade, o ex-Presidente da nossa Empresa foi agraciado com vários presentes.

O Engenheiro Luiz Osmundo Medeiros Filho, em nome dos diretores e funcionários da COPEL, entregou ao Prof. Parigot de Souza duas aquarelas do pintor Guido Viaro, após proferir discurso em homenagem ao homem que presidiu a Empresa em dois períodos governamentais consecutivos.

ASSOCIAÇÃO

No decorrer do jantar, os funcionários do extinto Departamento da Foz do Chopim presentearam o Professor Parigot com um medalhão alusivo à inauguração da Usina Hidrelétrica "Júlio de Mesquita Filho", tendo sido entregue pelo companheiro Lauro Andrade. Em seguida, houve a entrega de uma faca de prata ao homenageado, oferecida pelos associados da AFC e entregue pelo Presidente Ubirajara Barcellos, seguindo-se emocionada alocução do homenageado.



Informações

BOLETIM DA COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA ELÉTRICA

EDITORIA:
Rua Voluntários da Pátria - 233 - 3º andar
Curitiba - Paraná

FECHADAS AS COMPORTAS DE CAPIVARI-CACHOEIRA

As comportas da barragem destinada a represar as águas do Rio Capivari foram fechadas pelo Governador Paulo Pimentel precisamente às 16,15 horas do último dia 13 de agosto, num acontecimento que marcou a prévia inauguração da Usina Hidrelétrica Capivari-Cachoeira. A partir daquele momento, começou a ser formado o grande reservatório que transportará, por túneis que varam a Serra do Mar, a água que movimentará as turbinas da maior hidrelétrica paranaense.

Nada menos que dois milhões de metros cúbicos de água por dia passaram a se precipitar no reservatório, permitindo que a Usina entrasse no estágio dos testes. Em breve, mais 250.000 quilowatts serão gerados para atender ao mercado consumidor paranaense e do Sul do país.



DISCURSO DE POSSE DO ENGº ANDREOLI

Ao assumir a elevada função de Diretor-Presidente da COPEL, no dia 10 de julho último, na presença de altas autoridades do Estado, o Engº Arturo Andreoli proferiu discurso do qual extraímos algumas linhas. Inicialmente, o Dr. Andreoli agradeceu a confiança com que foi distinguido pelo Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, Dr. Paulo Cruz Pimentel, ao ser convocado para assumir a Presidência da COPEL: "A Empresa, como se sabe, vem-se constituindo, no governo de Sua Excelência, num dos instrumentos de uma segura política de promoção do progresso econômico do Paraná e melhoria de bem estar social do seu povo. Entendo e sinto, portanto, como das mais graves as responsabilidades inerentes às funções que ora assumo. Desde logo se me impõe também consignar muito especiais agradecimentos ao próprio Professor Parigot de Souza, por algumas várias razões pelas quais é merecedor da gratidão daqueles que tiveram o privilégio de com ele colaborar, na COPEL como igual-

mente de todos os paranaenses, pôsto que, em nosso Estado, ninguém subestima a contribuição do seu esforço e de sua competência para o inadiável processo de aceleração do desenvolvimento econômico e social do Paraná. Até mesmo além dos limites do território paranaense o Professor Parigot passou a ser conhecido como "o homem que eletrificou o Paraná".

Mais adiante, acentou o Engº Andreoli: "Este que vos fala, aqueles que continuarão comigo na Diretoria da COPEL — como é o caso do Engº Milton Martins Carneiro, que hoje assume o cargo de Diretor-Técnico, e todos os funcionários da Empresa constituem hoje um só organismo, singularmente animado pelo sôpro de idealismo e clarividência recebidos com o exemplo e a atuação do Professor Parigot de Souza. Identificando-me notadamente como tributário da evolução definitiva da COPEL, tenho certeza de que não me faltará, de todos e de cada um, a colaboração indis-

pensável para a superação de minhas próprias limitações pessoais, em face da grandeza das tarefas — do que, aliás, já tive uma demonstração de especialíssimo significado, com o alto espírito de cooperação com que se houve, no exercício conjunto da presidência, o Engº Jayme de Camargo Simões".

Tendo ressaltado a responsabilidade da sua investidura e consignado o seu empenho em assegurar a continuidade das obras projetadas e em andamento pela COPEL, o Dr. Arturo Andreoli encerrou o seu discurso dizendo: "Devo, pois, confessar-me não somente grato pela manifestação de confiança de Sua Excelência, como também sumamente honrado pela possibilidade, a mim conferida, de intensificar ainda mais a colaboração ao seu governo, o qual sobretudo será objeto de imorredouro reconhecimento das gerações posteriores, beneficiárias por excelência, das magnas decisões que caracterizam a ação política de alcance histórico"

VEJA COMO CRESCE A COPEL

Os números referentes aos primeiros sete meses deste ano voltam a confirmar o acelerado crescimento da COPEL. O fato de nossa empresa já ter alcançado resultados altamente significativos não tem exercido qualquer influência no sentido de diminuir o seu ritmo de expansão. Ao contrário, na medida em que maior quantidade de energia é colocada à disposição do Paraná, tanto mais acentuada é a sua demanda. Esta observação tem um significado muito especial para a COPEL: a certeza de que a ação da Companhia vem se constituindo em fator decisivo para o desenvolvimento sócio-econômico do Estado.

No final do ano passado foi assinalada a incorporação da Usina Termelétrica de Figueira S/A e a entrada em operação da linha de transmissão Xavantes-Figueira, dois acontecimentos sem dúvida importantes para a vida da empresa. No início do corrente ano entrou em operação a Usina Hidrelétrica "Júlio de Mesquita Filho", obra construída em tempo recorde pela COPEL, que representou adição de 44.000 kW à potência instalada no Paraná,



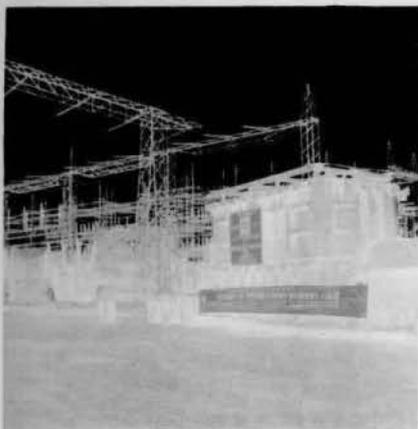
beneficiando, sobretudo, as regiões oeste e sudoeste do Estado. Perto de setecentos quilômetros de linhas de transmissão foram implantadas nestes primeiros sete meses de 1970 e 17 novas localidades passaram a receber energia elétrica da COPEL. Além disso, foram ligados cerca de 10.000 novos consumidores, dentre os quais merecem destaque 382 estabelecimentos industriais.

O quadro abaixo representa a evolu-

ção da COPEL no período 1960/julho de 1970. De igual modo está representado graficamente o consumo industrial do primeiro semestre deste ano, em comparação com o mesmo período do ano passado. É de se ressaltar, ainda, que se em 1960 a energia fornecida às indústrias representava apenas 7,6% do total distribuído diretamente pela COPEL, no primeiro semestre de 1970 esta relação se elevou para 24,3 por cento.

	1960		1965		1969		1970 (JULHO)	
	valores	índice	valores	índice	valores	índice	valores	índice
Número de Ligações	17.055	100	48.348	283	115.044	674	125.000	742
INDÚSTRIAS - Nº de Ligações	98	100	298	304	1.451	1.480	1.833	1.870
INDÚSTRIAS - Consumo (kWh Milhões)	2,0	100	14,2	710	64,7	3.235	45	2.250
Produção de Energia (kWh Milhões)	33,9	100	173,9	510	493,3	1.455	350	1.032
Fornecimento de Energia (kWh Milhões)	26,3	100	145,1	551	432,0	1.642	295	1.120
POTÊNCIA INSTALADA (Usinas e Subestações kWh Mil)	10,7	100	81,7	763	233,0	2.084	270	2.523
Localidades Atendidas	14,0	100	89	635	228	1.628	245	1.750
Linhas de Transmissão (km)	18	100	1.771	9.838	4.337	27.427	5.600	31.100
Capital Social (Cr\$ Milhões)	0,8	100	40	5.000	300	37.500	332	41.500
OUTRAS CONCESSIONÁRIAS (Nº de Empresas Fornecimento kWh milhões)	--	--	6	100	8	133	8	133
			56,6	100	148,4	263	105	185
kWh POR CONSUMIDOR (Distribuição Direta)	1.540	100	1.830	120	2.470	160	-	-

APUCARANA: 75.000 KVA



Já foi transportado até Apucarana o auto-transformador trifásico de 75.000 kVA destinado a ampliar a Subestação Transformadora localizada naquela cidade, peça importante do Tronco Principal de Transmissão do Paraná. A implantação do transformador e dos seus acessórios permitirá que a região Norte do Estado, abastecida direta e indiretamente pela COPEL, receba a eletricidade a ser gerada nos próximos meses pela Usina Hidrelétrica Capivari-Cachoeira.

A energia de Capivari, transmitida na tensão de 220 mil volts através da linha que passa por Campo Comprido, Ponta Grossa e Figueira, será abaixada em Apucarana para outras tensões e irradiada em seguida às regiões supridas pela nossa Companhia no Norte paranaense. Essa manobra de transformação de energia propiciará maior segurança no abastecimento feito pela COPEL em dezenas de municípios da região.

O transformador de 75.000 kVA, uma vez implantado, permitirá que a Subestação de Apucarana seja ampliada em 50 por cento do previsto, pois outra peça idêntica já foi encomendada junto à indústria "Brown Boveri", de São Paulo. Constituído-se no maior auto-transformador trifásico da COPEL, esse transformador custou para nossa Empresa a importância de 1,3 milhão de cruzeiros, aproximadamente.

COPEL REPRESENTADA NA ASTEF



De 12 de janeiro a 13 de março do corrente ano, técnicos de 14 países participaram das sessões de estudos práticos de "Transporte e Distribuição de Energia Elétrica", durante o Curso organizado pelo Sindicato Geral de Construção Elétrica e sob o patrocínio da Associação Organizadora de Estágios na França (A.S.T.E.F.), levado a efeito em diversas cidades francesas.

Dentre os participantes, o país representado com maior número de pessoas

foi o Brasil, e lá estavam o Paraná e a COPEL com o Engenheiro Roberto Madalozzo. Além do nosso companheiro, participaram dos estudos os Engenheiros Villar de Campos, da Divisão de Projetos de Subestações da CESP, e Santos Melo, Chefe da Divisão de Transporte de Energia da CHESF. Outros países que enviaram seus técnicos: Argentina, Austrália, Canadá, Colômbia, Costa Rica, Grécia, Guatemala, Indonésia, Líbano, Polônia, Portugal, Turquia e Iugoslávia.

AFC HOMENAGEOU EX-PRESIDENTE DE HONRA



No jantar oferecido por quase quatrocentos funcionários ao Professor Pedro Viriato Parigot de Souza, a Associação dos Funcionários da COPEL presenteou o ex-Presidente da nossa Empresa com uma faca de prata. O Diretor-Presidente da AFC, bacharel

Ubirajara Priamo Guaporé Barcellos, discursou na oportunidade, realçando a contribuição que o Professor Parigot

dispensou à Associação, garantindo-lhe as condições para um perfeito funcionamento.

A Associação está concedendo empréstimos de emergência aos seus associados, através do Departamento de Serviço Social. Os empréstimos somente serão liberados desde que destinados à cobertura de despesas imprevíveis, devendo ser obedecidas as seguintes principais normas:

1. Será exigida a apresentação de comprovantes das despesas;
2. Somente o associado com mais de 6 meses de filiação à AFC terá direito ao empréstimo;
3. Nos casos do Interior, além do requerimento por escrito e dos comprovantes, será necessário o parecer do Diretor Regional da Associação;
4. O associado não poderá acumular dois ou mais empréstimos, mesmo que as despesas efetuadas sejam de natureza diversa;
5. Não será considerado como despesa imprevisível o pagamento de títulos, promissórias, duplicatas, etc.

Será concedido à família do associado que vier a falecer, um auxílio funeral igual a um salário mínimo vigente na Capital, à época do falecimento. Ao associado será concedido um auxílio funeral, no valor de 50% do salário mínimo, também vigente na Capital, à época do falecimento de dependente. No ato do requerimento



do auxílio funeral, deverá ser apresentado cópia do atestado de óbito.

Com grande sucesso foi desdobrado o Torneio de Futebol de Salão, brilhantemente vencido pela EQUIPENICO, que na peleja final abateu à EQUIPEPINO por 6 tentos a 3. 16 times participaram das eliminatórias e 8 foram para a fase final. O terceiro lugar ficou com o COSPE FÔGO. Os campeões, que ficaram com o troféu "Engº Arturo Andreoli", são: Marcos, Fernando, Ubirajara, Romanoski, Garbardo, Renê, Romão e Celso. Os vice-campeões ficaram com o Troféu "Engº Jayme de Camargo Simões", e são: Pimentel, Bogdan, Ivan, Foguinho, Quico, Zé Carlos, Juarez, Fino e Rivelino. O COSPE FÔGO levou o Troféu "Engº Milton Martins Carneiro". O artilheiro da competição foi o Fernando, com 12 tentos, e a lamentar as contusões dos companheiros Romão, Sávio, Rui e Renê, alguns dos quais foram para o gesso.

Depois do Torneio de Truco "A AFC dá as cartas", que está alcançando êxito inusitado, a entidade promoverá o 3º Certame de Peladas, com parti-

cipação de todos os setores da sede da Empresa. E atenção: pode sair a cancha de peladas, em Campo Comprido. Vamos aguardar...

A nova sede central em pleno funcionamento. Nos fins de semana agradáveis noitadas dançantes e diariamente um bom encontro com os companheiros para o aperitivo e o bate-papo. E para quem gosta de tele-novelas, um moderno televisor.

O Departamento Social está satisfeito com a animação do pessoal, nos bailes já programados. O setor será impulsionado com reuniões dançantes bem boladas, com uma série de boas atrações.

Alô Interior: uma boa pedida para vocês. Uma antiga reivindicação interiorana foi atendida pela atual Diretoria. Cada Sistema Regional deverá receber 70% do total que arrecadar, mensalmente. Com essa medida a Diretoria da AFC objetiva dar oportunidade aos Diretores Regionais de incrementarem as atividades sociais e recreativas para os associados do Interior.



CONHEÇA SEU COLEGA



Aramides Santana entrou em nossa Companhia no mês de dezembro de 1955, tendo recebido o número quinze na sua ficha de admissão. Casado com dona Marta, possui dois filhos: Jorge Luiz, de nove anos, e Francisco Carlos, de oito.

Aramides ocupou na Companhia as seguintes funções: primeiro, trabalhou como motorista pelo período de cinco anos, depois, ficou um ano no setor da pintura; do almoxarifado, onde permaneceu três meses, passou para a parte mecânica, ficando dois anos neste setor; após, foi designado para a divisão de lataria, no Departamento de Transportes, onde está há quatro anos.

MAIOR PRODUÇÃO

Nosso colega Aramides Santana acha que trabalhar na COPEL é uma das melhores coisas de sua vida. Considera que viver bem com os seus colegas é um lema a ser seguido pelos funcionários mais novos, visando a uma maior produção.

OUTRAS ATIVIDADES

Antes de ingressar no quadro de funcionários, Aramides exerceu a profissão de marceneiro, como lustrador de móveis e artefatos. Depois trabalhou como linotipista.

SÍNTESE INFORMATIVA

O sr. Luizinho Donida, Secretário de Expansão Econômica da Prefeitura de Paranavaí, fez uma importante e interessante consulta à COPEL, recentemente: queria saber das possibilidades de atendimento a duas indústrias do Rio Grande do Sul, que pretendem transferir suas instalações para o seu Município, com uma demanda de quase 1.000 kVA.

Durante a citada consulta, Donida informou que "as tarifas da COPEL são mais favoráveis, em relação às vigentes no Rio Grande do Sul, fato que, aliado à abundância da matéria-prima que se pretende consumir, será decisivo para a vinda de ambas as indústrias gaúchas para o parque industrial de Paranavaí".

Para o prefeito nomeado de Capanema, sr. Emílio S. Weber, "a energia elétrica foi recebida com grande satisfação e entusiasmo em nossa cidade. O povo e o Executivo de Capanema agradecem sensibilizados os

esforços dessa Empresa no sentido de proporcionar à nossa cidade esse incomensurável benefício". São palavras exaradas em telegrama enviado à COPEL pelo chefe do Executivo daquele Município.

Equipamentos e materiais fabricados no Paraná foram instalados na Subestação de Dois Vizinhos, cuja construção está sendo concluída no Sudoeste. Engenheiros que empregaram os materiais (painéis de comando, estruturas metálicas e luminárias para a Casa de Comando) na obra, afirmam que os mesmos chegam a superar em qualidade os fabricados em outros Estados.

Mais uma companhia, a Empresa Elétrica de Londrina, passou a adquirir energia em grosso da COPEL, no dia 19 de agosto deste ano, com demanda de 8.000 quilowatts. A eletricidade é enviada da Subestação de Apucarana em direção à área de concessão da empresa londrinense.

Oito sedes municipais (Realeza, Capanema, Planalto, Santa Isabel do Oeste, Tapejara, Ampére, Salto do Lontra e Pinhão) foram ligadas pela Companhia nos últimos meses. Atualmente, abastecemos diretamente sedes urbanas de 172 municípios, bem como 74 distritos e povoados.

Analisando o comportamento da economia paranaense nos próximos dez anos, o jornalista Samuel Guimarães da Costa publicou artigo na revista "Paraná Econômico". Ao abordar a infra-estrutura, informou que "no setor da energia elétrica, já está prevista a construção, para entrar em funcionamento em 1975, da Usina Hidrelétrica do Salto Osório, no Rio Iguaçu, com potência instalada, em primeira etapa, de 540.000 quilowatts (1 milhão na fase final)". Por delegação da ELETROBRÁS, através de sua subsidiária, a ELETROSUL, a obra já foi iniciada pela nossa Companhia, no Salto Osório, Sudoeste do Paraná.

ELEVADA A TENSÃO DO TRONCO PRINCIPAL

A COPEL elevou no dia 12 de julho a tensão do Tronco Principal de Transmissão do Estado, que passou de 132 para 220 mil volts, depois de realizar uma série de trabalhos nas Subestações Transformadoras de Campo Comprido, Ponta Grossa e Figueira.

O citado Tronco Principal, estabelecido mediante a construção de linha de tensão de 220 mil volts, funciona entre Apucarana (Xavantes), Figueira, Ponta Grossa e Campo Comprido, em Curitiba, com derivações, em linhas de menor tensão, em direção às demais regiões componentes do Sistema Interligado Estadual.

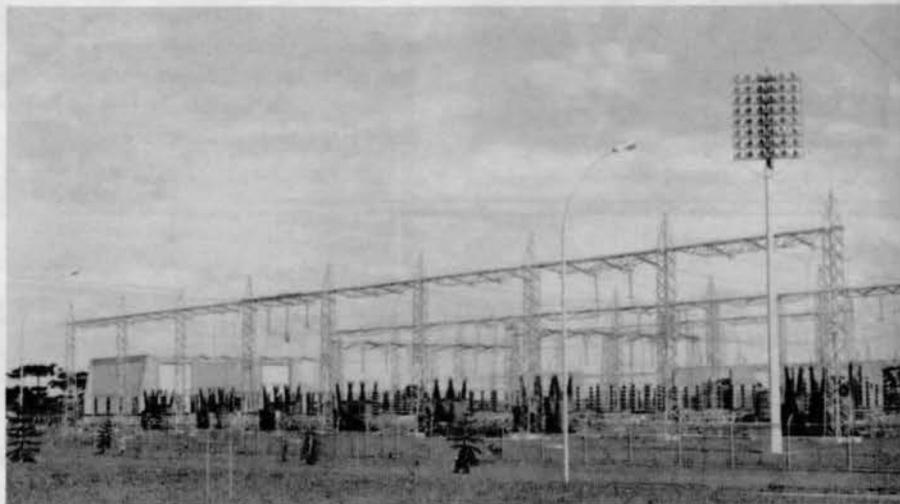
INTEGRAÇÃO

A elevação de tensão procedida pela COPEL atingiu o trecho Figueira-Ponta Grossa-Campo Comprido-Joinville, passando o Sul do Brasil a contar com maior capacidade de transporte de energia e ficando estabelecida uma integração mais eficaz com as usinas da

região Centro-Sul, em função da conexão energética já existente entre os Estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina.

Além disso, a operação em 220 kV permite ao Paraná receber energia de outros Estados, ou enviar força aos mesmos, num intercâmbio energético com-

patível com as necessidades dos mercados consumidores do Sul e Centro-Sul do país, tendo em vista principalmente a entrada em funcionamento nos próximos meses, da Hidrelétrica de Capivari-Cachoeira, cuja produção adicionará 250.000 quilowatts à potência instalada, em nosso Estado.



ALMIRANTE MAGALDI NO PARANÁ

O Paraná recebeu nos dias 23 e 24 de agosto o Almirante Miguel Magaldi, Engenheiro da ELETROBRÁS que atualmente supervisiona a mudança de frequência do Rio Grande do Sul. Ele, acompanhado de Engenheiros da Companhia Estadual de Energia Elétrica, de Porto Alegre, e da ELETROSUL, visitou a Usina Termelétrica de Figueira, depois de constatar como se encontra a construção da Usina Hidrelétrica Capivari-Cachoeira. Na visita feita a Figueira, a comitiva foi acompanhada por Engenheiros da nossa Empresa. Dentro do seu roteiro, percorreu também as dependências da Subestação Transformadora de Uberaba, inaugurada há alguns meses pela COPEL.

DPO FOI DESMEMBRADO

O desmembramento do Departamento de Operações (DPO) foi um dos assuntos principais da reunião que os Coordenadores dos Sistemas Regionais realizaram recentemente em Curitiba. Mediante a Resolução da Diretoria da COPEL de número 06/70, foram criados os Departamentos de Geração e Transmissão (DPGT) e Comercial de Distribuição (DPCD), absorvendo as funções do DPO, extinto pela mencionada Resolução.

o - O DPGT terá a seguinte estrutura: Secção de Administração, diretamente subordinada ao Chefe do Departamento; Divisão de Geração; Divisão de Operação de Sistemas; e Divisão de Transmissão.

o - O DPCD contará com a estrutura seguinte: Secção de Administração,

diretamente subordinada ao Chefe do Departamento; Divisão de Engenharia e Construção; Divisão de Utilização de Energia Elétrica; e Divisão de Distribuição e Vendas (Escritórios de Distribuição, em substituição aos Sistemas Regionais do extinto DPO, com sedes nas seguintes cidades: Maringá, Apucarana, Campo Mourão, Curitiba, Cascavel e Pato Branco).

